

Contra o índice de referência de 2017 de 3.9 em 10, que é o escore mínimo para que um país esteja no bom caminho para a implementação da Declaração de Malabo, os países que pontuação (fora de 10) aparecem em **"verde"** estão no **caminho certo** e os países que marcam aparecem em **"vermelho"** não estão no bom caminho para o exercício de relatório de 2017 para a Assembleia da UA de janeiro de 2018.

Rep. Centro Africana	2.4	Chade	2.2	Comores	n.a	Congo	2.8	Argélia	n.a	Angola	2.1	Benin	4.3	Botswana	4.4
Guiné Equatorial	3.6	Eritreia	n.a	Etiópia	5.3	Gabão	2.9	Burundi	4.7	Burquina Faso	4.2	Camarões	2.1	Cabo Verde	4.6
Quênia	4.8	Lesotho	3.7	Libéria	0.9	Líbia	n.a	Côte d'Ivoire	3.5	R.D. Congo	1.4	Djibuti	3.2	Egipto	3.4
Maurícias	5.0	Marrocos	5.5	Mocambique	4.1	Namíbia	4.1	Gâmbia	3.1	Gana	3.9	Guiné	3.3	Guiné-Bissau	n.a
São Tomé & Príncipe	1.5	Senegal	3.8	Seicheles	4.0	Sierra Leone	1.5	Madagáscar	3.1	Malawi	4.9	Mali	5.6	Mauritânia	4.8
Suazilândia	4.0	Tanzânia	3.1	Togo	4.9	Tunísia	1.7	Níger	3.5	Nigéria	3.4	Ruanda	6.1	Rep. A. Saharawi	n.a
								Somália	n.a	África do Sul	4.1	Sudão do Sul	n.a	Sudão	1.9
								Uganda	4.4	Zâmbia	3.6	Zimbabwe	3.2	2017 Benchmark	3.9



AFRICAN UNION
UNION AFRICAINE
الاتحاد الأفريقي
UNIÃO AFRICANA



ANGOLA

ASSEMBLEIA DA UNIÃO
Trigésima Sessão Ordinária
28 - 29 de Janeiro de 2018
Adis Abeba, ETIÓPIA

MAPA DE PONTUAÇÃO PARA A
TRANFORMAÇÃO DA AGRICULTURA
EM ÁFRICA
Relatório de balanço referente a 2017
apresentado à Assembleia na União Africana



Destaques do comércio intra-Africano de produtos agrícolas de base e de serviços: Riscos e Oportunidades
Decisão da Assembleia (Assembly/AU/2(XXIII)) de Junho de 2014

Departamento de Economia Rural e Agricultura (DREA)

Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:

39%

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

14.8%

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

1066%

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

56%

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

21%

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:

14%

Para a conclusão do processo CAADP.

28 kg/ha

Do consumo de fertilizantes por hectare de terra arável inferior ao 50 kg/ha recomendados.

52%

Completaram-se os dados requeridos para a revisão bienal.

0.13%

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

12.8%

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

Recomendações

- Angola deve acelerar o processo CAADP através do desenvolvimento e implementação de um Plano Nacional de Investimento na Agricultura (PNIA) para que o país possa honrar os compromissos de Malabo.
- O país deve afectar mais fundos para a investigação e desenvolvimento agrícola, e criar um ambiente que permita que os homens e mulheres agricultores tenham acesso ao financiamento agrícola.
- Angola deve reforçar a sua capacidade e os sistemas de recolha de dados e de gestão para reportar sobre os indicadores do CAADP/Malabo, e informar melhor a planificação baseada na evidência para o desenvolvimento do sector agrícola.

Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País					Angola				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos ©				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2017	T-progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2017	C-Progresso
1	Reiterando seu empenho ao processo CAADP	3.40	3.33	Em boa via	PC 1.1	Concluir o Processo Nacional de CAADP	1.43	3.33	Não em boa via
					PC 1.2	Estabelecer uma Cooperação, Parceria e aliança baseada no CAADP	3.92	3.33	Em boa via
					PC 1.3	Estabelcer uma Política & revisão/Ajuste/Apoio com base no CAADP	4.84	3.33	Em boa via
2	Reforçar o Financiamento ao Investimento na Agricultura	2.33	6.67	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas na Agricultura	3.38	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do Sector privado Interno na Agricultura, Agronegócios, Agro-indústria	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do Sector Privado Estrangeiro na Agricultura, Agronegócios, Agro-Indústria	-	-	0.0
					PC 2.4	Melhorar o Acesso às finanças	1.28	3.33	Não em boa via
3	Acabar com a Fome até 2025	2.08	3.71	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias Agrícolas	4.23	5.53	Não em boa via
					PC 3.2	Duplicação da produtividade Agrícola	1.89	1.00	Em boa via
					PC 3.3	Redução de perdas Pós-colheita	0.00	1.00	Não em boa via
					PC 3.4	Reforço dos sistemas de protecção Social	2.61	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Melhorar a segurança alimentar e nutricional	1.67	1.00	Em boa via
4	Reduzir a pobreza através da Agricultura até 2025	0.63	2.06	Não em boa via	PC 4.1	Manter o PIB para a redução da Pobreza	2.50	3.25	Não em boa via
					PC 4.2	Estabelecimento de PPPs inclusivas para cadeias de valores das Matérias Primas	0.00	1.00	Não em boa via
					PC 4.3	Creating job for Youth in agricultural value chains	0.00	1.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação da mulher no Agro-negócio	0.00	3.00	Não em boa via
5	Promover o Comércio Intra-Africano	0.00	1.00	Não em boa via	PC 5.1	Triplicar o Comércio Intra-Africano para produtos e serviços agrícolas	0.00	1.00	Não em boa via
					PC 5.2	Estabelecimento de políticas de Comércio Intra-Africano e as condições institucionais	0.00	1.00	Não em boa via
6	Reforçar a capacidade de resistência à Variabilidade do	3.33	6.00	Não em boa via	PC 6.1	Assegurar a capacidade de resposta aos riscos ligados ao clima	0.00	2.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento na criação de resistência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidad e Mútua	2.93	4.78	Não em boa via	PC 7.1	Reforçar a capacidade dos países para uma planificação, implem. e M&E baseados na evidência	0.00	1.00	Não em boa via
					PC 7.2	Fomentar a revisão de pares e a responsabilidade mútua	0.00	3.33	Não em boa via
					PC 7.3	Organizar um processo de revisão bienal da Agricultura	8.80	10.00	Não em boa via
Pontuacao global do pais					Progresso global				
2.10					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					Que é a pontuação global minima para que um país esteja no caminho certo em .				
3.94									